



Viana, 11 de Agosto de 2011 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2011.

Teleconferência 2T11 e 1S11 - 12 de Agosto de 2011

[Relações com Investidores](#)

Português

Inglês

Tel: +55 (19) 3322-2294

12h00 BR (11:00 am U.S. ET)

12h00 BR (11:00 am U.S. ET)

ri@heringer.com.br

Tel: +55 (11) 3127-4971

Tel: +1 (866) 866-2673

Site de Relações com Investidores:

Código: Fertilizantes Heringer

Código: Fertilizantes Heringer

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO (2T11 e 1S11)

- ✓ **Receita líquida de R\$ 825,1 milhões no 2T11, 54,9% superior ao 2T10 e de R\$ 1.608,7 milhões no 1S11, 35,7% superior ao 1S10;**
- ✓ **Lucro bruto de R\$ 88,4 milhões no 2T11, 874,5% superior ao 2T10 e de R\$ 194,4 milhões no 1S11, 171,9% superior ao 1S10 ;**
- ✓ **EBITDA de R\$ 20,8 milhões no 2T11, representando uma margem de 2,5%, comparado ao EBITDA do 2T10 que foi negativo em R\$ 37,1 milhões com uma margem negativa de 7,0% e de R\$ 65,1 milhões no 1S11, representando uma margem de 4,0% enquanto no 1S10 foi negativo em R\$ 27,2 milhões, representando uma margem negativa de 2,3%**
- ✓ **Crescimento de 29,0% no volume entregue no 2T11 e de 10,2% no 1S11, comparados aos mesmos períodos do ano anterior;**
- ✓ **Crescimento do volume de vendas dos produtos especiais em 48,4% no 2T11 em relação ao 2T10, com uma participação nas vendas de 41% no período;**
- ✓ **Crescimento na base de clientes em 30,6% no 2T11 e 25,3% no 1S11 em relação a igual período de 2010.**



Mercado Brasileiro de Fertilizantes

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 2T11 foram de 6,2 milhões de toneladas contra um volume de 4,2 milhões no 2T10, representando um aumento de 48,3%. No 1S11 foram entregues 11,2 milhões de toneladas, 29,5% superior ao 1S10.

O crescimento do mercado no 2T11 e 1S11 foi devido às boas relações de troca (produtos agrícolas vs fertilizantes), como resultado da melhora dos preços de *commodities* agrícolas. As antecipações para a cultura de soja foram muito significativas para esse crescimento.

No 1S11, as entregas de fertilizantes nitrogenados apresentaram em nutrientes (N) evolução de 24,4%, passando de 1,1 milhão de toneladas em 2010 para 1,3 milhões de toneladas em 2011, em função do aumento de demanda para as culturas de cana de açúcar, café, milho safrinha, arroz e trigo.

Os fertilizantes fosfatados registraram aumento de 31,9% em nutrientes (P2O5), passando de 1,2 milhão de toneladas em 2010 para 1,5 milhão de toneladas em 2011, com ênfase para as culturas de milho safrinha, trigo, plantio de cana de açúcar e início das entregas para as culturas de verão (soja/milho).

Nos fertilizantes potássicos, o crescimento registrado foi de 34,3% em nutrientes (K2O), passando de 1,1 milhão de toneladas em 2010 para 1,8 milhão de toneladas em 2011.

O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no período analisado, atingindo 2,9 milhões de toneladas de produtos, seguido do Paraná com 1,7 milhão de toneladas e São Paulo com 1,6 milhão de toneladas.

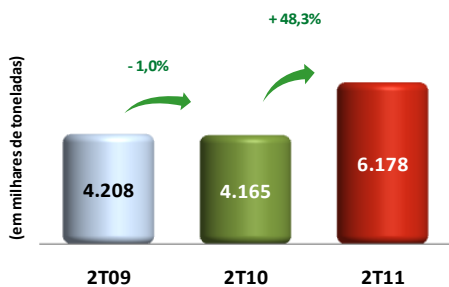
No 1S11, a produção brasileira cresceu 5,6% em relação ao 1S10, passando de 4,3 milhões de toneladas para 4,5 milhões de toneladas no 1S11. Esse crescimento foi em função da maior demanda do mercado.

As importações cresceram 50,9%, passando de 5,9 milhões de toneladas no 1S10 para 8,9 milhões de toneladas no 1S11. Esse aumento também é atribuído à demanda do mercado.

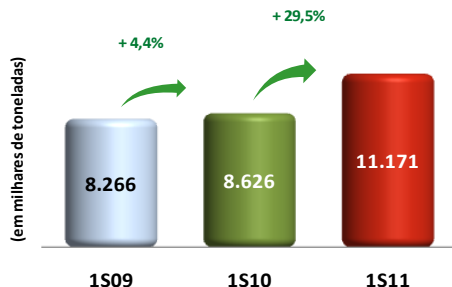
No final de Junho de 2011, os estoques encerram com um volume de 5,7 milhões de toneladas, 16,8% superior a Junho de 2010. A relação estoque/uso em Junho de 2011, tomando-se como referência um volume estimado de 26 milhões de toneladas a serem entregues em 2011, seria de 21,9%, em linha com a de junho de 2010.



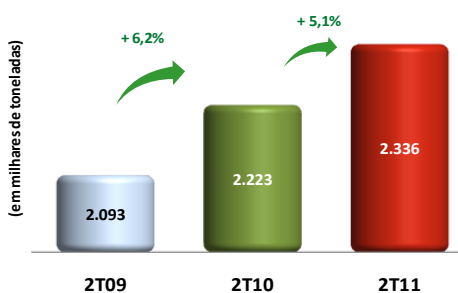
Entregas 2T11



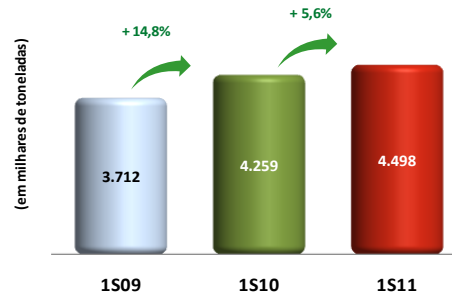
Entregas 1S11



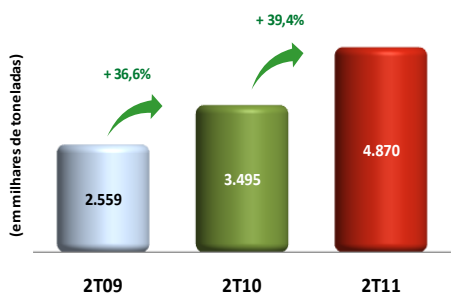
Produção Local 2T11



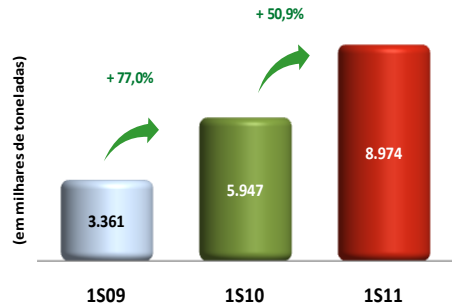
Produção Local 1S11



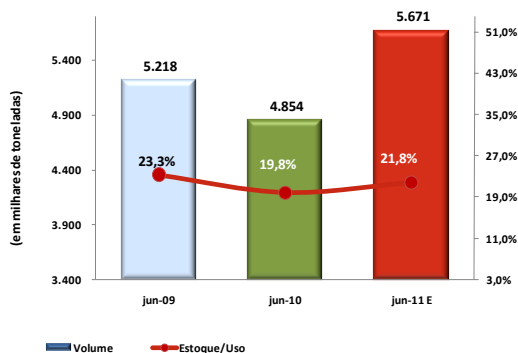
Importações 2T11



Importações 1S11



Estoques - Junho de 2011





Vendas e Distribuição por Cultura da Heringer

No 2T11, o volume entregue da Heringer foi de 934 mil toneladas contra 724 mil toneladas no 2T10, representando um crescimento de 29,0%.

Destaca-se um forte crescimento, de 177,7%, nas entregas para a cultura do café, em função das atuais rentabilidades da cultura e como consequência, uma antecipação na decisão de compra pelo cafeicultor.

Na cultura do milho, o crescimento foi de 97,9%, em função da extensão do período de adubação de cobertura do milho safrinha e também por conta de antecipações para a safra de verão.

Houve aumento na entrega para a cultura da soja em 19,5%, basicamente devido a antecipações para a safra de verão.

Destaca-se neste período um crescimento de 19,2% na entrega de fertilizantes para reflorestamento. Também houve aumento nas entregas para a cultura de cana de açúcar, representando 16,2%.

As demais culturas somadas também mostraram aumento no volume entregue. Estas contemplam mais de 70 culturas, entre elas: pastagens, algodão, hortifruti, flores, citrus, etc. É importante salientar que as entregas para as demais culturas tem tido um expressivo crescimento ao longo dos anos, representando 24,7% do volume total entregue no 2T11.

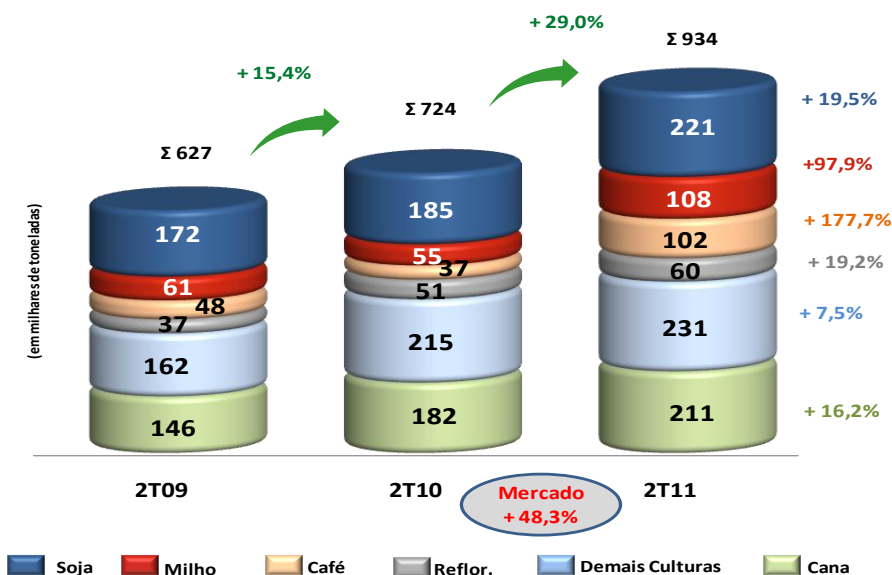
Dentre as demais culturas, destacamos o volume para a cultura de pastagem e pecuária, que no 2T11 foi de 24,3 mil toneladas, representando 2,5% do total. A Companhia vem investindo para o desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação de pastagens, no seu centro de pesquisa (CEMAP), onde são realizados experimentos de novos produtos e palestras/treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo adequado da cultura.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões. A Companhia possui um corpo técnico de profissionais capacitados, formado por engenheiros agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas, para o desenvolvimento de novas tecnologias em adubação e também para o acompanhamento junto aos agricultores.

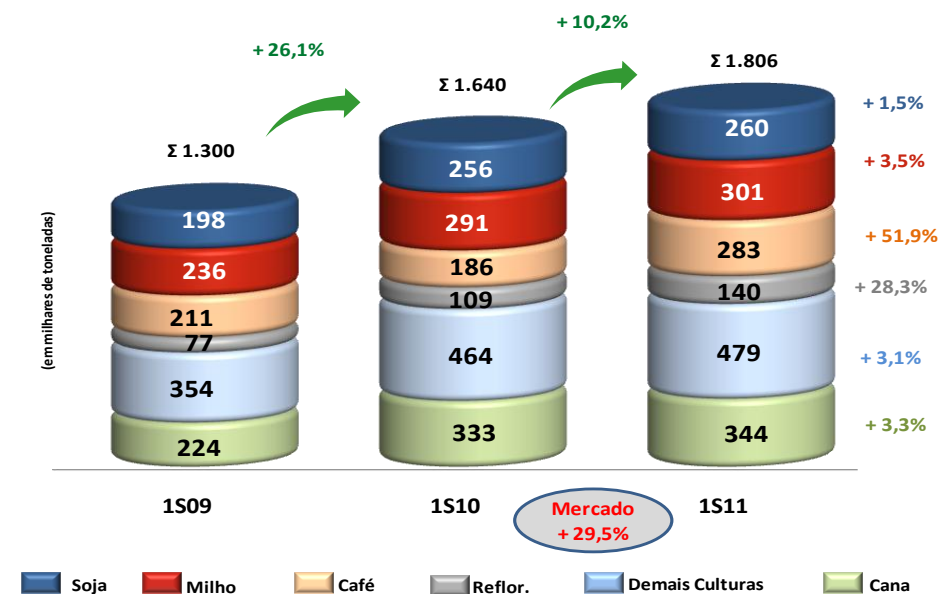
No 1S11, o volume entregue foi de 1,806 mil toneladas, 10,2% superior ao volume entregue no mesmo período de 2010. Todas as culturas apresentaram crescimento neste período.



Entregas por Culturas da Heringer - 2T11



Entregas por Culturas da Heringer – 1S11





Produtos Especiais

Os produtos especiais têm contribuído para as margens da Heringer e também para a fidelização dos clientes.

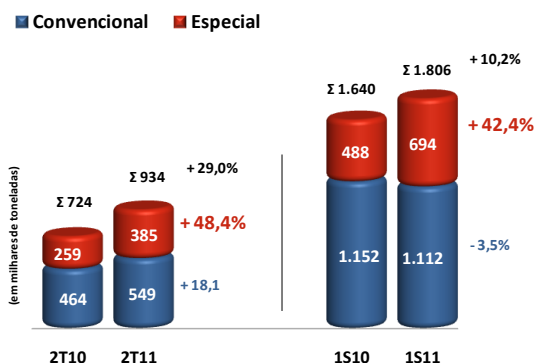
A participação dos produtos especiais nas vendas vem evoluindo ao longo dos anos e passou de 36% no 2T10 para 41% no 2T11, e no 1S11 representou 38%, um crescimento de 8 pontos percentuais em relação ao 1S10, que foi de 30%.

O volume de entregas dos produtos especiais no 2T11 foi de 385 mil toneladas, superior em 48,4% ao 2T10. No 1S11, o volume foi de 694 mil toneladas, superior ao volume do 1S10, de 488 mil toneladas, representando um crescimento de 42,4%.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado. A Companhia possui um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado (31 produtos), com potencial de uso em todas as culturas. O desenvolvimento desta linha de produtos visa um melhor atendimento das necessidades nutricionais das culturas, objetivando aumento de produtividade e qualidade.

Aliado a isso, a Heringer conta com um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas. Este corpo técnico trabalha de forma ativa com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, de forma a estar sempre atualizado sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Participação dos Produtos Especiais



Linha de Produtos Especiais



Volume de vendas

	2T10	2T11	1S10	1S11
Convencional	64%	59%	70%	62%
Especial	36%	41%	30%	38%

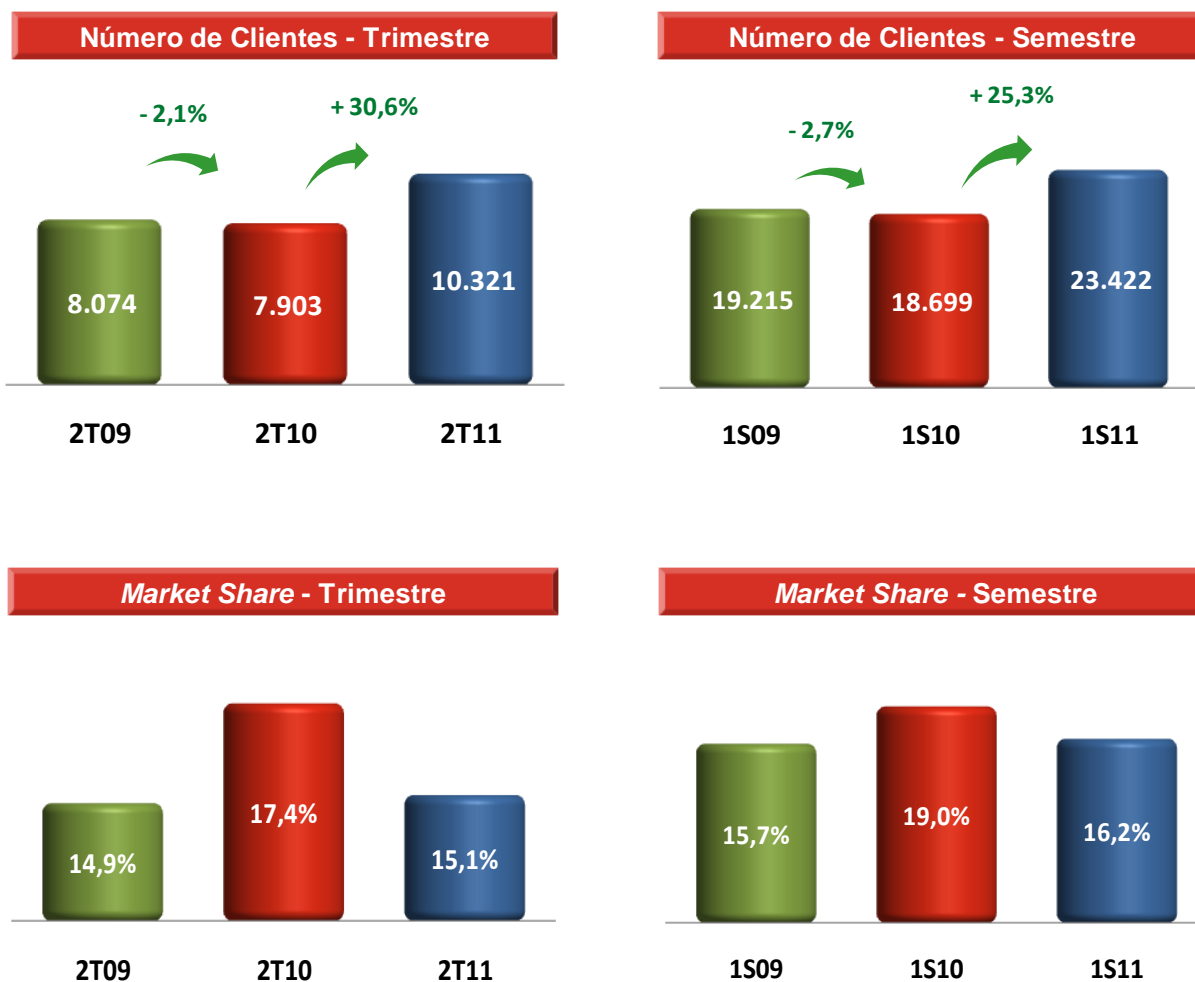




Base de Clientes e Market Share

O número de clientes foi de 10.321 no 2T11 e de 23.422 no 1S11, um crescimento de 30,6% e 25,3% respectivamente, em relação ao mesmo período de 2010, mantendo a sólida base de clientes, distribuídos por todo território nacional, atendendo a mais de 70% dos municípios brasileiros.

O *market share* no 2T11, foi de 15,1% e de 16,2% no 1S11. É importante salientar que o 1S11 foi marcado por uma grande antecipação para a cultura de soja. A distribuição de vendas por cultura da Heringer é mais diversificada que a do mercado, sendo que no ano de 2010 a cultura de soja representou 34% das entregas do mercado brasileiro de fertilizantes enquanto a Heringer entregou 18% para esta cultura, um dos motivos pelos quais houve queda do market-share da empresa no período.



Fonte: ANDA/Heringer



RESULTADOS FINANCEIROS (R\$Mil)

DRE 2T11 e 1S11

No 2T11, a receita líquida foi de R\$ 825,0 milhões, superior em 54,9% ao 2T10. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 22,1% e do aumento do volume de entregas em 29%.

O preço médio no período foi de R\$ 882,33, superior ao mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 722,41.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 41%, superior aos 36% do 2T10. Os produtos especiais têm contribuído de forma importante para a receita líquida não só pelo volume crescente, mas também por margens melhores.

O CPV no 2T11 foi de R\$ 736,7 milhões, superior em 40,7% ao CPV do 2T10, que foi de R\$ 523,5 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 2T11 foi de 89,3%, inferior ao percentual do 2T10, que foi de 98,3%, levando a uma melhor margem bruta.

Por decisão liminar, a unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico de Paranaguá/PR continua com suas atividades paralizadas. A administração, contudo, contesta judicialmente as alegações do Ministério Público, entendendo que a implantação de sua unidade industrial ocorreu dentro das normas vigentes e em pleno acordo com as exigências do Instituto Ambiental do Paraná – IAP. Ressalta-se que a unidade de mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

Sendo assim, no CPV do 2T11, está incluso R\$ 7,4 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Lembramos que em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados.

O lucro bruto no 2T11 foi de R\$ 88,3 milhões, contra R\$ 9,1 milhões do 2T10. A margem bruta no 2T11 foi de 10,7%, enquanto a do 2T10 foi de 1,7%.

Frete e comissões, despesas variáveis de vendas, no 2T11 foram de R\$ 42,8 milhões, representando 5,2% da receita líquida, enquanto no 2T10 foram de 5,7%.

As despesas VG&A foram de R\$ 38,9 milhões, representando 4,7% da receita líquida, inferior ao 2T10, que foi de 6,0%. É importante salientar que o percentual das despesas VG&A também é impactado pela alta ou a queda do preço médio de vendas (ganho de escala). Em relação ao 2T10, o volume cresceu 29% e o preço médio aumentou 22,1%.

Em vista disso, o EBITDA no 2T11 foi de R\$ 20,8 milhões, representando uma margem de 2,5%, enquanto no 2T10 a margem foi negativa em 7,0%.

As despesas financeiras líquidas no 2T11 foram de R\$ 7,7 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 21,9 milhões, variação cambial positiva de R\$ 34,2 milhões e despesas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 20,0 milhões.

A Heringer mantém uma política de *hedge* visando mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/06/2011, a Companhia possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 221,6 milhões.

O lucro líquido no 2T11 foi de R\$ 1,4 milhão, enquanto no 2T10 o prejuízo foi de R\$ 49,6 milhões.



No 1S11, a receita líquida foi de R\$ 1.608,7 milhões, superior em 35,7% ao 1S10. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 25,4% e o aumento do volume de entregas em 10,2%.

O preço médio no período foi de R\$ 890,83, superior ao mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 710,34.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 38%, superior aos 30% do 1S10, com uma margem de contribuição de 41,7%.

O CPV no 1S11 foi de R\$ 1.414,3 milhões, superior em 27,0% ao CPV do 1S10, que foi de R\$ 1.113,8 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 1S11 foi de 87,9%, inferior ao percentual do 1S10, que foi de 94,0%.

No CPV do 1S11, está incluso R\$ 14,8 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Lembramos que em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados.

O lucro bruto no 1S11 foi de R\$ 194,4 milhões, contra R\$ 71,5 milhões do 1S10. A margem bruta no 1S11 foi de 12,1%, enquanto a do 1S10 foi de 6,0%.

Fretes e comissões, despesas variáveis de vendas, no 1S11 foram de R\$ 87,5 milhões, representando 5,4% da receita líquida, enquanto no 1S10 foram de 5,7%.

As despesas VG&A foram de R\$ 71,7 milhões, representando 4,5% da receita líquida, inferior ao 1S10, que foi de 5,3%.

Em vista disso, o EBITDA no 1S11 foi de R\$ 65,1 milhões, representando uma margem de 4,0%, enquanto no 1S10 a margem foi negativa em 2,3%. No segmento de distribuição de fertilizantes foi de R\$ 73,4 milhões, representando uma margem de 4,6%.

As despesas financeiras líquidas no 1S11 foram de R\$ 28,7 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 43,6 milhões, variação cambial positiva de R\$ 52,8 milhões e despesas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 37,9 milhões.

O lucro líquido no 1S11 foi de R\$ 9,8 milhões, enquanto no 1S10 o prejuízo foi de R\$ 67,7 milhões.



	2T11	% RL	2T10	% RL	Δ % 1T11/10	1S11	% RL	1S10	% RL	Δ % 1T11/10
Receita Líquida	825.062	100,0%	532.526	100,0%	54,9%	1.608.670	100,0%	1.185.241	100,0%	35,7%
CPV	(736.672)	-89,3%	(523.455)	-98,3%	40,7%	(1.414.256)	-87,9%	(1.113.748)	-94,0%	27,0%
Lucro Bruto	88.390	10,7%	9.071	1,7%	874,5%	194.414	12,1%	71.493	6,0%	171,9%
Fretes e Comissões	(42.778)	-5,2%	(30.096)	-5,7%	42,1%	(87.524)	-5,4%	(67.921)	-5,7%	28,9%
VG&A	(38.958)	-4,7%	(32.038)	-6,0%	21,6%	(71.690)	-4,5%	(62.288)	-5,3%	15,1%
EBITDA	20.768	2,5%	(37.169)	-7,0%		65.086	4,0%	(27.216)	-2,3%	
Rec/(Desp) Finan Líquida	(7.738)	-0,9%	(28.334)	-5,3%	-72,7%	(28.683)	-1,8%	(56.964)	-4,8%	-49,6%
Resultado Líquido	1.435	0,2%	(49.572)	-9,3%		9.758	0,6%	(67.713)	-5,7%	

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Resultado do Semestre	
	1S11	% RL	1S10	% RL	1S11	% RL	1S10	% RL	1S11	1S10
Receita Líquida	1.608.229	100,0%	1.155.412	100,0%	441	100,0%	29.829	100,0%	1.608.670	1.185.241
CPV	(1.399.450)	-87,0%	(1.072.821)	-92,9%	(14.805)	-3357,1%	(40.927)	-137,2%	(1.414.255)	(1.113.748)
Lucro Bruto	208.779	13,0%	82.591	7,1%	(14.364)	-3257,1%	(11.098)	-37,2%	194.415	71.493
Fretes e Comissões	(87.524)	-5,4%	(67.921)	-5,9%	-	0,0%	-	0,0%	(87.524)	(67.921)
VG&A	(71.690)	-4,5%	(62.228)	-5,4%	-	0,0%	-	0,0%	(71.690)	(62.228)
EBITDA	73.436	4,6%	(23.851)	-2,1%	(8.350)	-1893,4%	(3.365)	-11,3%	65.086	(27.216)



Gestão do Capital de Giro

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de girar as operações da Companhia, mantendo uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

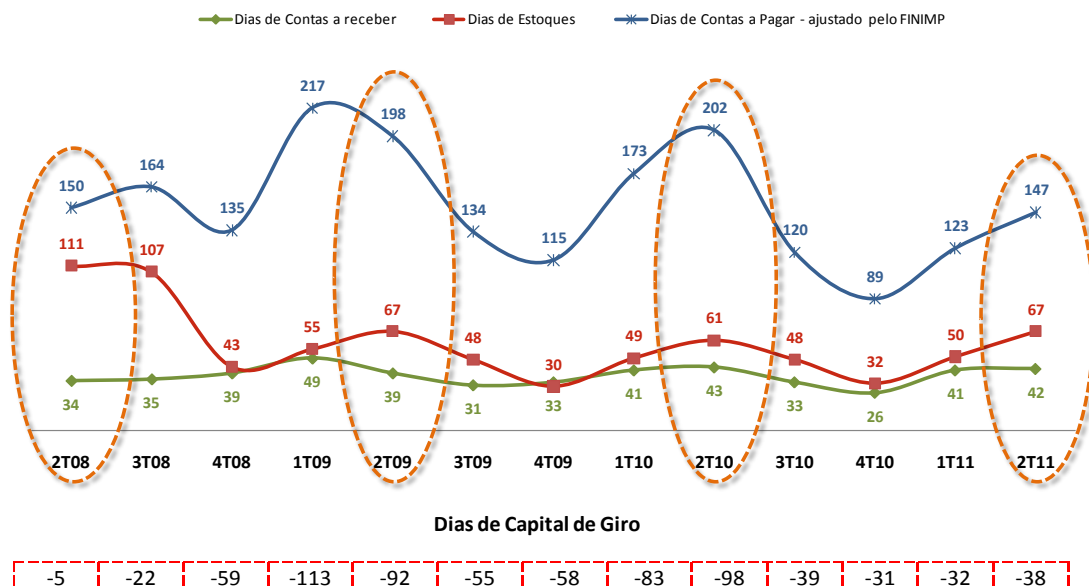
A Heringer mantém uma política rígida de crédito buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 42 dias no 2T11, em linha com o 2T10.

Os dias de estoques no 2T11 ficaram em 67 dias, em linha com os 61 dias do 2T10. A Heringer busca, através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender nossos clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar fecharam em 147 dias no 2T11, abaixo dos 202 dias do 2T10.

A Heringer financia o seu capital de giro se utilizando das linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos buscando a otimização do custo financeiro e uma adequada gestão do fluxo de caixa. (quadro abaixo)

O endividamento total líquido, que inclui fornecedores locais, internacionais, financiamentos de importação e empréstimos/financiamentos, incluindo as debêntures, era de R\$ 1.346,7 milhões em 30/06/2011, superior ao de R\$ 1.136,6 milhões em 30/06/2010. Vale salientar que, além do crescimento do volume de entregas de 10,2% no 1S11, nota-se um crescimento substancial no valor em reais dos estoques oriundo do aumento dos preços das matérias-primas de fertilizantes no mercado internacional. O endividamento bancário líquido no 2T11 fechou em R\$ 689,3 milhões superior ao valor do 2T10 que foi de R\$ 575,2 milhões, mas em linha com o 1T11 o valor foi de R\$ 686,7 milhões.



	2T11	2T10
Disponibilidades	205.012	91.293
Contas a Receber	391.331	259.283
Estoques	843.040	503.469
Fornecedores Locais	79.799	162.107
Fornecedores Internacionais	577.590	433.600
Financiamento de Importações	548.889	575.651
Total Contas a Pagar	1.206.278	1.171.358
Empréstimos e financiamentos	345.463	90.796
Endividamento total líquido	1.346.729	1.170.861
Endividamento bancário líquido	689.340	575.154
Total fornecedores + Finimp USD	721.593	605.720



Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

O caixa inicial em 31/12/2010 foi de 176,1 milhões e encerrou com R\$ 205,0 milhões em 30/06/2011. Abaixo estão relacionados os principais itens que reconciliam o aumento do valor de R\$ 29,0 milhões no saldo do caixa em 30/06/2011:

- Despesas (receitas) que não afetam o caixa no valor líquido de R\$ 22,3 milhões. Esse valor é composto principalmente pelos valores da depreciação incorrida no período, juros e variação cambial sobre empréstimos e fornecedores internacionais ainda não realizados e resultados de operações de *hedge* ainda não realizados;
- Aumento de contas do ativo no valor líquido de R\$ 395,0 milhões. Basicamente esse valor é composto por aumento de estoques, aumento do imposto de renda e contribuição social a recuperar e melhora no contas a receber;
- Aumento de contas do passivo no valor líquido de R\$ 401,3 milhões. Esse valor foi resultado do aumento líquido de fornecedores nacionais, internacionais e operações de Finimp com bancos, pagamentos de juros e despesas de importação compensado por outras contas do passivo circulante, incluindo adiantamento de clientes;
- Investimentos no valor líquido de R\$ 23,9 milhões;
- Financiamentos e empréstimos líquidos no valor de R\$ 10,8.

	2T11	1S11
Resultado antes do IR e CS	1.408	13.338
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	19.221	22.338
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(366.043)	(395.016)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	447.739	401.332
Fluxo de caixa das atividades operacionais	102.325	41.992
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(16.587)	(23.884)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	6.066	10.850
Geração de Caixa	91.804	28.958
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	113.208	176.054
Caixa no final do período	205.012	205.012
Variação do caixa no período	91.804	28.958
Aquisição de imobilizado c/ crédito de ICMS	3.553	10.015
Aquisição de créditos tributários	-	-
Transações que não envolveram caixa	3.553	10.015



RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA (R\$MIL)

Logfert Transportes S.A.

(em milhares de Reais)

	1S11	%RL	1S10	%RL	1S11 x 1S10
Receita bruta de serviços	20.001		23.092		-13,4%
Impostos e outras deduções de serviços	(3.060)		(4.030)		-24,1%
Receita líquida de serviços	16.941	100,0%	19.062	100,0%	-11,1%
Custos dos serviços prestados	(16.273)	-96,1%	(18.403)	-96,5%	-11,6%
Lucro bruto	668	3,9%	659	3,5%	1,4%
Receitas (despesas) operacionais	(486)	-2,9%	(561)	-2,9%	-13,4%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(486)	-2,9%	(561)	-2,9%	-13,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	182	1,1%	98	0,5%	85,7%
Receitas (despesas) financeiras	(21)	-0,1%	(22)	-0,1%	-4,5%
Receitas Financeiras	4	0,0%	4	0,0%	0,0%
Despesas financeiras	(25)	-0,1%	(26)	-0,1%	-3,8%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	-	0,0%	
Lucro (prejuízo) operacional	161	1,0%	76	0,4%	111,8%
Imposto de renda e contribuição social	(43)	-0,3%	(18)	-0,1%	138,9%
Exercício Corrente	(43)	-0,3%	(18)	-0,1%	
Diferido	-	0,0%	-	0,0%	100,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	118	0,7%	58	0,3%	103,4%
EBITDA	195	1,2%	111	0,6%	75,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	182	1,1%	98	0,5%	85,7%
Depreciação e Amortização	13	0,1%	13	0,1%	0,0%



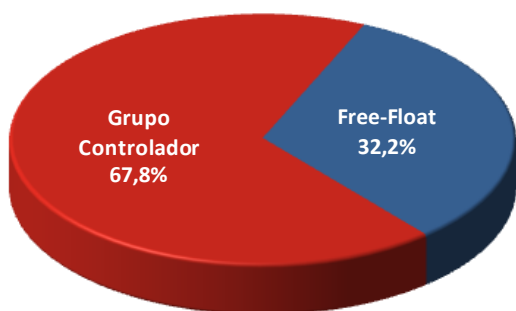
Composição Acionária da Heringer

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOvespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

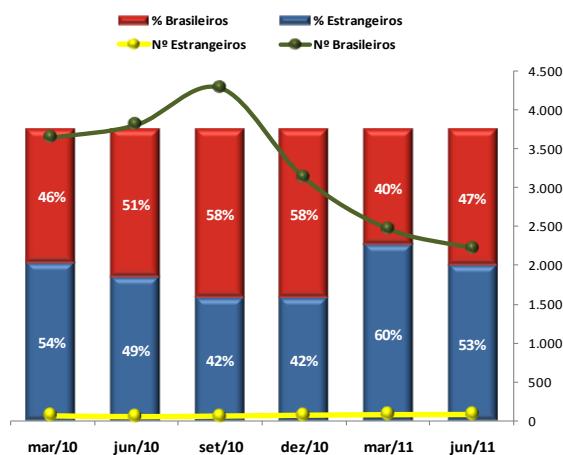
A Heringer participa dos índices: SMLL, ITAG, INDX, IGC, IGCT, IMAT e IBRA.

A participação dos estrangeiros no *free-float*, em 30/06/2011 era de 53%, com 86 investidores e a dos brasileiros de 47%, com 2.224.

Estrutura Acionária e *Free-Float*



Estrangeiros e Brasileiros no *Free-Float*





PERFORMANCE DA FHER3 NO 1S11

O papel da Heringer teve um aumento de 6,3% no 1S11. O volume médio diário de negócios foi de R\$ 954.040 mil.

Pelos bons fundamentos da Heringer: significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras, acreditamos que haverá uma justa valorização do papel. Também acreditamos que os resultados positivos de 2010 e no 1S11, aliados ao bom momento do agronegócio brasileiro para 2011, devem impactar positivamente no preço da FHER3.

Os últimos relatórios emitidos pelos bancos que fazem a cobertura da Companhia apontam um *price target* entre R\$ 11,50 (Morgan Stanley) e R\$ 13,20 (Itaú BBA) para os próximos 12 meses.

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro, devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e à baixa taxa de aplicação de fertilizantes no país.





Perspectivas para 2011

O Ministério da Agricultura entre seus últimos dados até abril de 2011, prevê que o faturamento das 20 maiores lavouras do país poderá ser recorde atingindo R\$ 196 bilhões, 8,3% superior a 2010. O cálculo desse valor vem dos resultados da safra de grãos e preços recebidos pelo agricultores. Segundo estimativas do Ministério da Agricultura, até o final do ano, a perspectiva é que o valor da safra pode ser ainda maior, já que os preços permanecem em alta nos mercados interno e externo.

A safra de grãos no Brasil deve ser de 161,5 milhões de toneladas. Esse número são do nono levantamento realizado pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). A produção marca um novo recorde com um aumento de 8,2%, ou cerca de 12,3 milhões de toneladas a mais que a safra passada, que foi de 149,2 milhões.

Também a área cultivada cresceu 3,8%, atingindo 49,2 milhões de hectares, 1,8 milhão a mais do que a última safra. O crescimento deve-se à ampliação das áreas de cultivo de algodão, soja e arroz.

Na pauta de exportações, o agronegócio brasileiro participou em 2010 com 37%. O superávit do agronegócio brasileiro em 2010 foi de USD 61,5 bilhões, enquanto o do total Brasil foi de USD 20,3 bilhões. Sem a participação do agronegócio não teríamos superávit comercial.

Especificamente com relação ao mercado brasileiro de fertilizantes, as perspectivas para 2011 se mostram melhores que as de 2010, principalmente em função dos preços de *commodities* agrícolas, que apesar do real valorizado, tem gerado uma boa rentabilidade para os produtores rurais. Outro fator importante é a produtividade no campo que vem aumentando consideravelmente ao longo dos últimos anos, o que proporciona cada vez mais a capitalização desses produtores rurais. Esse setor inegavelmente tem sido um dos principais propulsores do crescimento de praticamente todas as regiões do Brasil. Esse quadro, bem positivo, também tem proporcionado o aumento do uso de tecnologia no campo, principalmente com relação à adequada aplicação de fertilizantes.

Em 2011/12, o Brasil deverá ter uma produção agrícola ainda melhor, o que, por consequência, aumentará a demanda por fertilizantes.

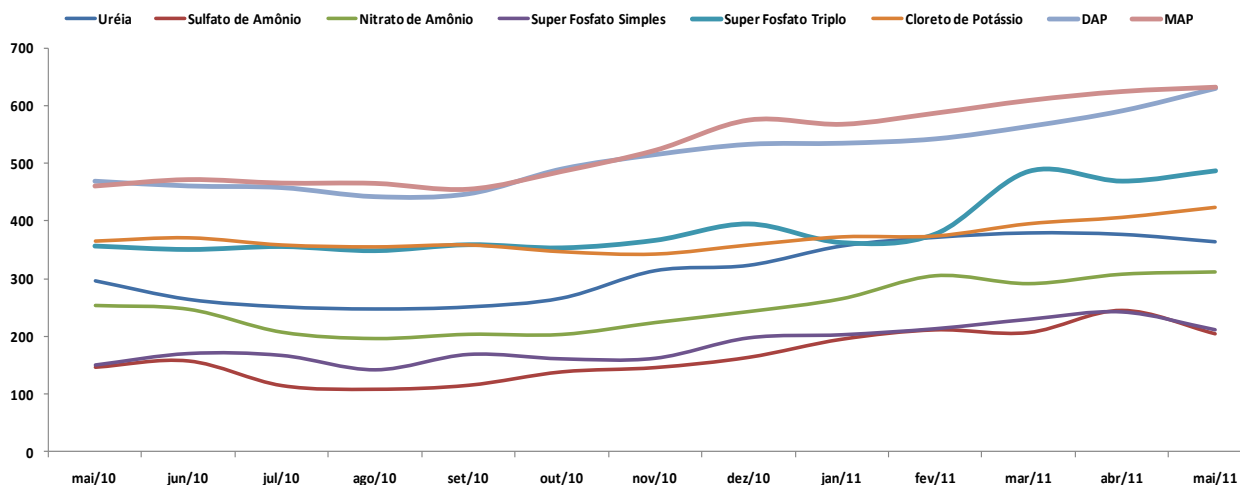
Os preços das matérias primas deverão se manter nos atuais patamares, superiores aos do 1T11. É importante salientar que pequenas variações nos preços das matérias primas de fertilizantes são comuns no mercado, ao longo de um ano. Apesar dos recentes aumentos, a relação de troca (produtos agrícolas vs fertilizantes) ainda se encontra em patamares favoráveis aos produtores agrícolas.

Estima-se um crescimento de 6% no consumo brasileiro de fertilizantes para 2011, atingindo um volume de entregas de 26,5 milhões de toneladas, com uma sazonalidade esperada de 43% no 1º semestre e 57% no 2º semestre.

Todos esses fatores tendem a contribuir de maneira positiva para o setor brasileiro de fertilizantes, delineando um cenário de bons resultados para 2011.

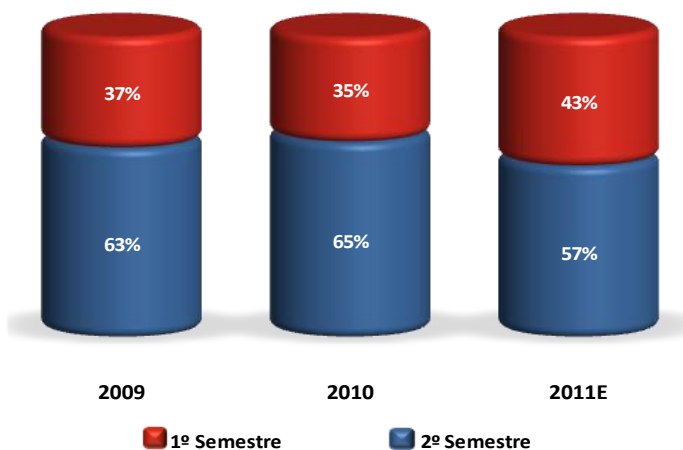


Preço das Matérias-Primas no Mercado Internacional



Fonte: Siacesp
 FOB – Preço em dolar

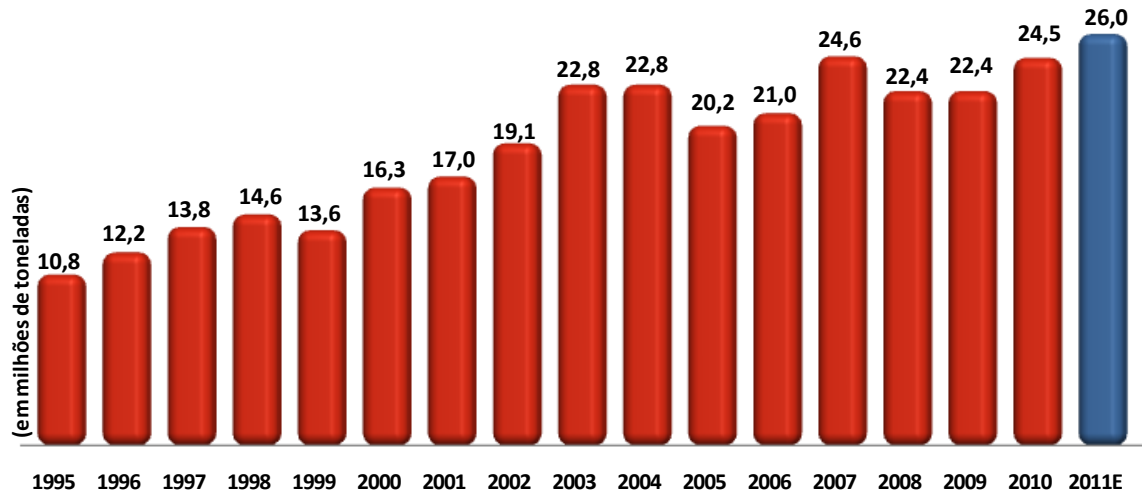
Sazonalidade do Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia



Mercado Brasileiro de Fertilizantes

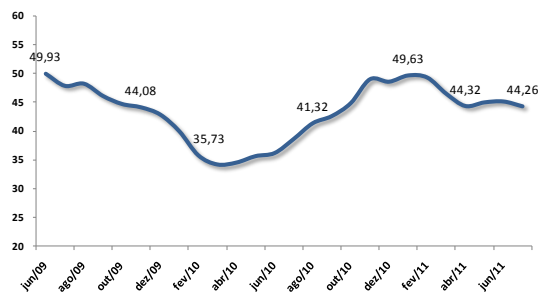


Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia

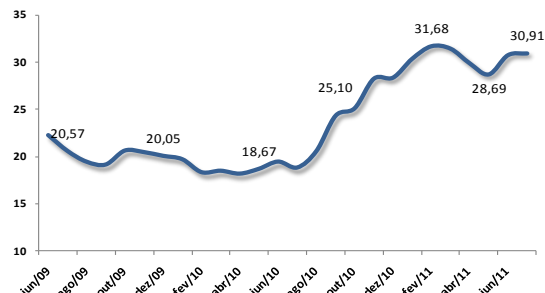


Commodities Agrícolas – Preços

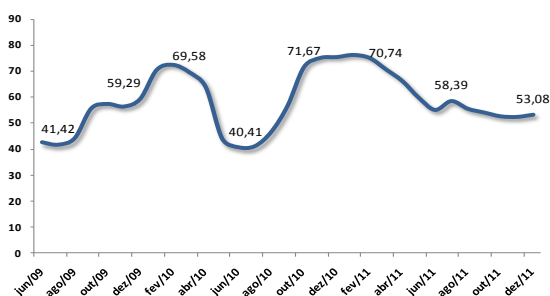
Soja R\$/sc* (60kg/Paraná)



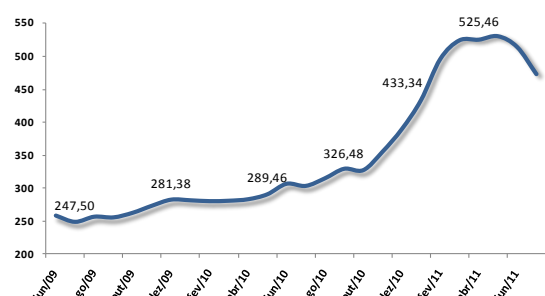
Milho R\$/sc* (60kg/São Paulo)



Açúcar R\$/sc* (50kg/São Paulo)



Café Arábica R\$/sc* (60kg/Brasil)



Fonte e projeção: Agroconsult/ R\$/SC *= Preços em saca



Commodities Agrícolas – Preços internacionais: evolução recente

Soja US\$/bushel



Milho US\$/bushel



Açúcar US\$/libra peso



Café US\$/libra peso

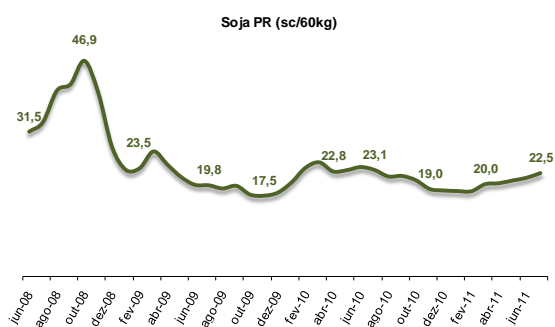


Fonte: CME Group

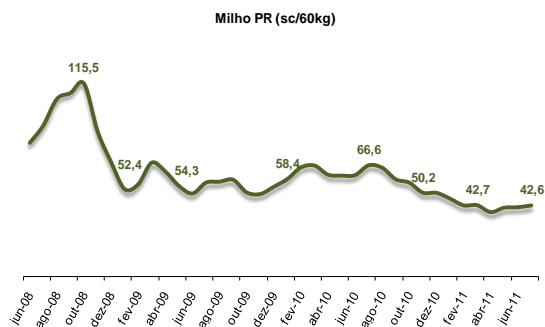


Relação de Troca de Produtos Agrícolas x Fertilizantes

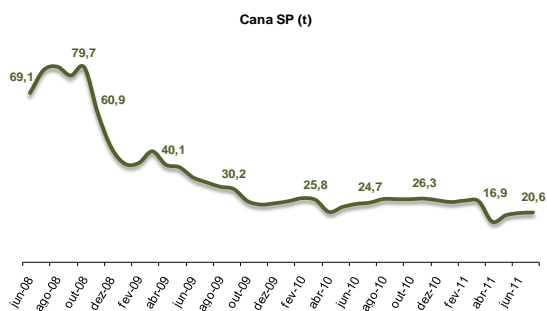
Soja Paraná (sc*/60kg)



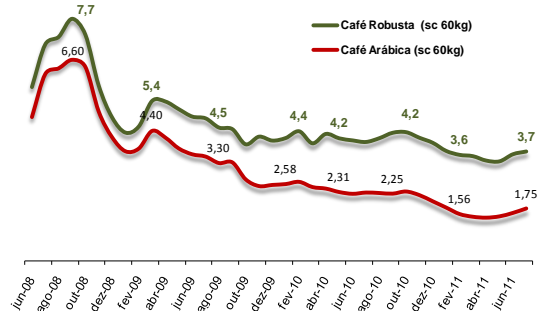
Milho Paraná (sc*/60kg)



Cana São Paulo (ton)



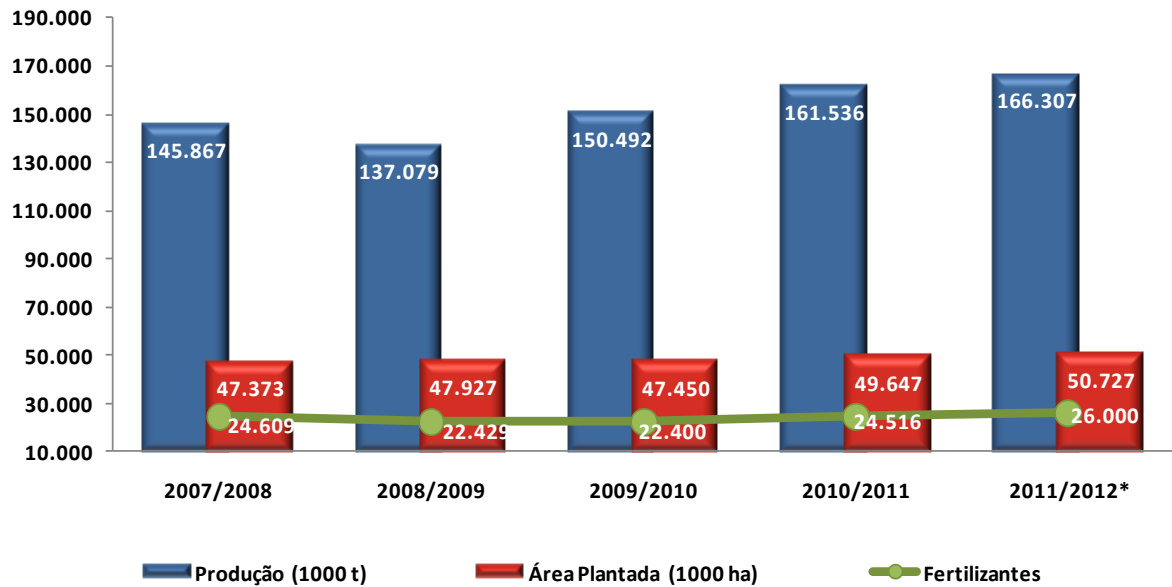
Café (Brasil)



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas



Produção de grãos, Área Plantada



Fonte: CONAB / Agroconsult/ * Projeções Agroconsult e estimativa da Companhia.
 Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale.
 Fertilizantes: Estimativa ano de 2011



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

ATIVO	jun/11	mar/11	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	jun/11	mar/11
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	205.012	113.208	Fornecedores nacionais	79.799	89.979
Contas a receber de clientes	391.331	365.293	Fornecedores no exterior	577.590	365.130
Estoques	843.040	530.225	Empréstimos e financiamentos	737.043	642.169
Tributos a recuperar	116.547	115.531	Tributos a recolher	7.285	6.257
Demais contas a receber	25.849	22.203	Adiantamentos de clientes	298.370	155.022
	1.581.779	1.146.460	Demais contas a pagar	95.889	82.820
				1.795.975	1.341.376
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	246.455	235.339	Empréstimos e financiamentos	157.309	157.784
Outros Créditos	129.778	125.215	Demais contas a pagar	72.956	70.421
Realizável a Longo Prazo	376.234	360.554		230.264	228.205
			Patrimônio líquido		
Investimentos	554	378	Capital Social	448.746	448.746
Imobilizado	481.533	474.395	Lucros/Prejuízos Acumulados	-76.508	-78.215
Intangível	5.619	5.839	Ajuste de avaliação patrimonial	47.242	47.513
	487.706	480.612		419.480	418.044
	863.940	841.166			
Total ATIVO	2.445.719	1.987.626	Total PASSIVO e PL	2.445.719	1.987.626



ANEXO II – DRE DO 2º TRIMESTRE DE 2011

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

	2T11	%RL	2T10	%RL	2T11 x 2T10
Receita bruta de vendas	840.043		543.442		54,6%
Impostos e outras deduções de vendas	(14.981)		(10.917)		37,2%
Receita líquida de vendas	825.062	100,0%	532.526	100,0%	54,9%
Custos dos produtos vendidos	(736.672)	-89,3%	(523.455)	-98,3%	40,7%
Lucro bruto	88.390	10,7%	9.071	1,7%	874,5%
Receitas (despesas) operacionais	(79.244)	-9,6%	(56.292)	-10,6%	40,8%
Com vendas	(64.001)	-7,8%	(44.407)	-8,3%	44,1%
Gerais e administrativas	(17.734)	-2,1%	(17.727)	-3,3%	0,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.491	0,3%	5.842	1,1%	-57,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	9.146	1,1%	(47.221)	-8,9%	-119,4%
Receitas (despesas) financeiras	(7.738)	-0,9%	(28.334)	-5,3%	-72,7%
Receitas Financeiras	60.927	7,4%	15.235	2,9%	299,9%
Despesas financeiras	(68.665)	-8,3%	(32.752)	-6,2%	109,7%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	(10.817)	-2,0%	
Lucro (prejuízo) operacional	1.408	0,2%	(75.555)	-14,2%	-101,9%
Imposto de renda e contribuição social	27	0,0%	25.983	4,9%	-99,9%
Exercício Corrente	603	0,1%	-	0,0%	
Diferido	(576)	-0,1%	25.983	4,9%	-102,2%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	1.435	0,2%	(49.572)	-9,3%	-102,9%
EBITDA	20.768	2,5%	(37.169)	-7,0%	-155,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	9.146	1,1%	(47.221)	-8,9%	-119,4%
Depreciação e Amortização	11.622	1,4%	10.052	1,9%	15,6%



ANEXO IV – DRE DO 1º SEMESTRE DE 2011

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

	1S11	%RL	1S10	%RL	1S11 x 1S10
Receita bruta de vendas	1.639.294		1.213.273		35,1%
Impostos e outras deduções de vendas	(30.624)		(28.032)		9,2%
Receita líquida de vendas	1.608.670	100,0%	1.185.241	100,0%	35,7%
Custos dos produtos vendidos	(1.414.256)	-87,9%	(1.113.748)	-94,0%	27,0%
Lucro bruto	194.414	12,1%	71.493	6,0%	171,9%
Receitas (despesas) operacionais	(152.393)	-9,5%	(118.794)	-10,0%	28,3%
Com vendas	(124.528)	-7,7%	(96.969)	-8,2%	28,4%
Gerais e administrativas	(34.686)	-2,2%	(33.240)	-2,8%	4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.821	0,4%	11.415	1,0%	-40,2%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	42.021	2,6%	(47.301)	-4,0%	-188,8%
Receitas (despesas) financeiras	(28.683)	-1,8%	(56.964)	-4,8%	-49,6%
Receitas Financeiras	106.180	6,6%	55.421	4,7%	91,6%
Despesas financeiras	(134.863)	-8,4%	(78.824)	-6,7%	71,1%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	(33.561)	-2,8%	
Lucro (prejuízo) operacional	13.338	0,8%	(104.265)	-8,8%	-112,8%
Imposto de renda e contribuição social	(3.580)	-0,2%	36.552	3,1%	-109,8%
Exercício Corrente	(320)	0,0%	-	0,0%	
Diferido	(3.260)	-0,2%	36.552	3,1%	-108,9%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	9.758	0,6%	(67.713)	-5,7%	-114,4%
EBITDA	65.086	4,0%	(27.216)	-2,3%	-339,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	42.021	2,6%	(47.301)	-4,0%	-188,8%
Depreciação e Amortização	23.065	1,4%	20.085	1,7%	14,8%



TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 2T11 E 1S11

Teleconferência em português

12 de Agosto de 2011, às 12h00 BR | 11:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 18664713

Teleconferência simultânea em inglês

12 de Agosto de 2011, às 12h00 BR | 11:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 52307699

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.